

STOCKS GRANÍTICOS DO MUNICÍPIO DE CANHOBÁ: SERGIPE, GEOLOGIA, PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA

L. H. Mendonça¹; M. L. S. Rosa^{1,2}; H. Conceição^{1,2}

1 Laboratório de Petrologia Aplicada a Pesquisa Mineral (LAPA). Departamento de Geologia, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, São Cristóvão-SE, Brasil

2 Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias (PGAB), 49100-000, São Cristóvão-SE, Brasil

Os *stocks* graníticos de Canhoba ($\approx 6,0 \text{ km}^2$), Gravatá ($\approx 3,5 \text{ km}^2$) e Lagoa do Mato ($\approx 5,0 \text{ km}^2$) ocorrem intrusivos nos metassedimentos do Domínio Macururé, Sistema Orogênico Sergipano. Esses *stocks*, inicialmente identificados nos trabalhos regionais do serviço geológico do Brasil (CPRM) nos anos 70, exibem formas arredondadas, incluem xenólitos angulares de metassedimentos e nas regiões dos contatos apresentam abundantes diques e pegmatitos graníticos. Os afloramentos destes corpos ocorrem como lajedos descontínuos e suas rochas são de granulação média a grossa, raramente fina, de coloração clara. Os granitos apresentam foliação tectônica bem desenvolvida marcada pelo alinhamento de cristais de muscovita e quartzo. Dominam rochas leucocráticas cujas composições variam de granitos (dominantes) a granodioritos, com muscovita e biotita. O mineral máfico dominante é biotita, os plagioclásios são albita e oligoclásio. Muscovita e titanita, minerais opacos, epidoto, zircão e F-apatita como os minerais acessórios. Os cristais de biotita têm $0,4 < \text{Fe}/(\text{Fe}+\text{Mg}) < 0,7$, sendo as mais ferrosas aquelas dos *stocks* Canhoba e Gravatá. Com base nos conteúdos de FeO, MgO e Al₂O₃ os cristais de biotita indicam que esses granitos apresentam afinidades peraluminosas (Canhoba e Gravatá) e cálcio-alcálica (Lagoa do Mato). As temperaturas obtidas com a biotita ($< 550^\circ\text{C}$) são muito baixas para refletirem condições ígneas, devendo indicar condições metamórficas. Os dados geoquímicos confirmaram a afinidade subalcalina, peraluminosa a metaluminosa e cálcio-alcálica de alto potássio desses granitos. O *Stock* Lagoa do Mato pertence ao grupo dos granitos magnesianos enquanto os demais (Canhoba e Gravatá) são ferrosos. A cristalização precoce do zircão no magma foi calculada como entre 772 e 811°C o que é razoável para magmas riolíticos. Em diagramas de Harker as amostras desses *stocks* apresentam evolução linear, marcada pelo decréscimo com o aumento do SiO₂ para TiO₂, CaO, P₂O₅, FeO_t, MgO e MnO sugerindo cogeneticidade entre eles. Em diagramas multi-elementares observam-se vales pronunciados em Nb, Ta e Ti, fato este que associado ao forte fracionamento dos ETR's Leves, reflete a afinidade orogênica das rochas dos *stocks* estudados. Em diagramas geotectônicos esses granitos posicionam-se em ambiente de arco vulcânico. Estes dados reforçam a hipótese corrente que os granitos encontrados no Domínio Macururé são orogênicos [Agradecimentos: FAPITEC/PRONEX, MCT/CNPq, CAPES e FINEP.].

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA, GRANITOS, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO